



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

*Remota =
causado por assuntos
Sociais para favor do
10/12/2014.
Deu conhecimento a Fernando
rejustino da decisão de acção nº 120 = do
nos termos do nº 2 de artigo 120 = do
Regimento. Distribuir as atas e sus Defut do...
Deu conhecimento ao gabinete.
A' Senhor
10/11/2014*

Exma. Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Horta, 05 de novembro de 2014

Assunto: Projeto de Resolução – Identificação de processos e técnicas de construção do bote baleeiro

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista entrega à mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a Vossa Excelência, para efeitos de admissão, o **Projeto de Resolução – Identificação de processos e técnicas de construção do bote baleeiro.**

O Projeto obedece aos requisitos formais de apresentação previstos no artigo 119.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

O primeiro signatário do Projeto, para efeitos de comunicação da decisão de admissão ou rejeição, é o mesmo que subscreve o presente ofício.

Com os melhores cumprimentos,

O Presidente do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 3194	Proc. n.º 109
Data: 014.11.105	N.º 1031 X

Berto Messias

Berto Messias

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
Título: <i>Projeto de Resolução</i>	
Ass. <i>Identificação de processos e técnicas de construção do bote baleeiro</i>	
Entrada n.º <i>103/X</i> de <i>014.11.105</i>	
Arquivo n.º <i>109</i> O Responsável:	
LEGISLAÇÃO	<i>[Assinatura]</i>

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Identificação de processos e técnicas de construção do bote baleeiro

A história da baleação nos Açores revela-se transversal a todas as ilhas do arquipélago, configurando uma importante e incontornável peça histórica da nossa identidade insular, de uma cultura que é nossa e que nos une.

O evoluir dos tempos obrigou, e bem, ao evoluir das práticas. Hoje, inteiramente abandonada que foi, para o bem do Homem e da Natureza, a caça à baleia, aproximamo-nos novamente em torno dessa realidade histórica, seja por uma salutar derivação, de caráter essencialmente lúdico e turístico, e presente um pouco por todo o arquipélago, do nosso contacto com as baleias e os cachalotes que nestes mares encontram morada, seja pela necessidade imperiosa de conservarmos o património que nos chega desses tempos idos.

O bote baleeiro é, independentemente da técnica de construção utilizada, o mais importante vestígio material do património baleeiro e da cultura da baleação. Tal património, pertença de todo o povo Açoriano, é resultado da capacidade criativa e do génio inventivo dos primeiros grandes construtores navais açorianos. Daí que o bote baleeiro açoriano seja descrito, no entender de muitos especialistas, como “a mais perfeita embarcação que alguma vez sulcou os mares”.

De Santa Maria ao Corvo, é vasto o património baleeiro que atravessa as nossas nove ilhas – nove realidades que, nas suas idiossincrasias e nas suas especificidades, o mar sempre soube conciliar. Vastos são os relatos, as técnicas, as metodologias, os objetos inerentes à história da baleação no



Partido Socialista/Açores
Grupo Parlamentar

arquipélago, todos convergindo para um reforço da coesão regional em torno de matérias como esta, tão intrinsecamente identitárias.

Será consensual afirmar que amplo tem sido o investimento, continuamente evolutivo, da Região nesta matéria, quer ao nível legislativo, de que é exemplo a recente aprovação, por unanimidade, do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2014/A, de 24 de julho, quer ao nível executivo, como comprova a inventariação do património baleeiro atualmente em curso. Mas o tema não se esgota, e o número de interessados mostra-se sempre em crescendo, dando bem nota do lugar central da baleação e das suas particularidades na nossa história coletiva e arquipelágica.

Ora, ainda que seja comumente admitida a existência, na extensão do arquipélago, de técnicas de construção específicas de alguns lugares, de alguns territórios, que deram azo, ainda que convergentes na sua função, a botes baleeiros diferenciados (São Miguel, por exemplo, terá desenvolvido, segundo se sabe, uma técnica de construção distinta – e, à semelhança deste, outros locais poderão também ter conhecido técnicas diferentes), será importante conhecer efetivamente melhor esta dimensão imaterial: entender as várias técnicas, estudá-las, conhecer as comunidades nas quais surgiram, as vivências que lhe eram inerentes, as inúmeras razões que terão levado a essas especializações.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo e do artigo 145.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, propõe que:

- 1. A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores recomende ao Governo Regional dos Açores que desenvolva os procedimentos necessários à identificação e inventariação**

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

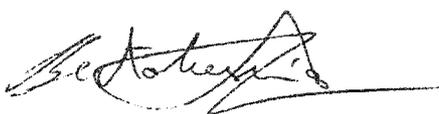
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

dos diferentes processos e técnicas tradicionais de construção dos botes baleeiros e das suas especificidades na História e no património imaterial da baleação dos Açores.

2. A identificação e inventariação referida no número anterior deve estar concluída no prazo de 18 (dezoito) meses a contar da data de publicação da presente resolução.

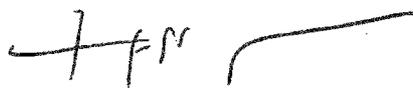
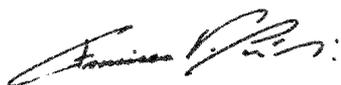
Horta, 5 de novembro de 2014

Os Deputados,



Renato Correia

Yosi Carlos San-Bento



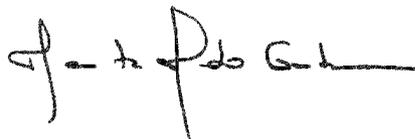
José António

Luís da Graça Oliveira S.ª



António

Ricardo Manuel Vieira Cabral



Benilde Vazquez

